

FACULDADES UNIDAS DO VALE DO ARAGUAIA
SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL REFERENTE AO ANO DE 2015

PORTARIA DE CONDUÇÃO E RECONDUÇÃO DOS MEMBROS DA CPA
18 de fevereiro de 2016

Coordenação Geral:

Sônia Aparecida Afonso da Silva
Maria Bernadete Pozzobom

Membros Docentes:

Anderson Assis de Faria
Gersileide Paulino de Aguiar

Membros Técnicos Administrativos:

Valdimar Leite Fonseca
Josyanna de Carvalho Alves Neta

Membros Discentes:

Diego Gomes
Pâmella Afonso Ferreira

Membros da Comunidade Externa:

Dalgiza Lopes Rezende
Winston Silva Saldanha

Membros dos Egressos:

Leci Koch
Flávio Henrique Guedes Nobre

INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES, Lei 10.861, 2004) e tem em vista à melhoria da qualidade da Educação Superior e o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de Educação Superior. Ela é orientada pelas diretrizes e pelo Instrumento de autoavaliação institucional elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC) pelo Conselho Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pelo Sistema Nacional de Avaliação da educação Superior (SINAES).

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), é formada por representantes da comunidade acadêmica e comunidade externa conforme determina a Lei 10.861/2004 no artigo 11. Por meio de Portaria das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, foi nomeada e constituída, sendo organizada como se segue: Coordenação do órgão; Representantes do Corpo Docente; Representantes do Corpo Técnico Administrativo; Representantes do

Corpo Discente; Representantes dos Egressos; Representantes da Sociedade Civil de Barra do Garças, tendo como incumbência a realização da autoavaliação institucional e tem como objetivo coordenar e articular os processos internos de avaliação das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, sistematizando e prestando informações diagnosticadas nos processos avaliativos.

O relatório de autoavaliação, ano base 2015, está estruturado em oito partes: **introdução, metodologia, eixo 1- Planejamento e Avaliação institucional, eixo 2- Desenvolvimento Institucional, eixo 3: Políticas Acadêmicas, eixo 4: Políticas de Gestão e eixo 5: Infraestrutura Física** e a análise dos dados e das informações.

EIXO 1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O eixo 1 abrange a integração do processo avaliativo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), objetivando o acompanhamento por meio da Avaliação Institucional.

As Faculdades Unidas do Vale do Araguaia vêm evoluindo com ações institucionais planejadas e desenvolvidas para melhorias na prestação de serviços e na ampliação de sua atuação na região. Desde 2004 está implantada o processo de autoavaliação institucional, conforme prevê a Lei do SINAES.

No ano de 2015 observaram-se na autoavaliação institucional os resultados do CPC (Conceito Preliminar de Cursos) nos cursos de Pedagogia com conceito 3 divulgado pela portaria Nº 1.091 DE 24/12/2015 e publicado no DOU (Diário Oficial da União em 30/12/2015, no curso de Educação Física com conceito 4, portaria Nº 1.091 DE 24/12/2015, publicado no DOU em 30/12/2015 e curso de TADS (Tecnologia e Análise em Desenvolvimento de Sistemas) com conceito 3, portaria Nº 1.091 DE 24/12/2015 com publicação no DOU em 30/12/2015. Um dos instrumentos no processo avaliativo de 2015 foi a coleta de dados por meio de questionários aplicados em aproximadamente 25% dos acadêmicos matriculados de todas os cursos pela CPA. A análise da CPA quanto aos resultados provenientes das informações obtidas na autoavaliação realizada pelos discentes, tendo em vista as dez dimensões do SINAES, é de que há necessidade de continuar investindo nos diversos setores institucionais, de forma que cada vez mais a IES ofereça serviços com mais qualidade.

Comparando a coleta de dados aplicada aos discentes no ano de 2012 e a aplicada no ano de 2015, a CPA entende que houve evolução no que se refere a práticas acadêmicas e a produção científica. No período de três anos fica evidente que as práticas pedagógicas evoluíram de forma coerente com a implantação do Projeto de formação continuada para docentes como política de gestão. Diante dessa constatação a Comissão Própria de Avaliação pondera que a evolução institucional passa pela formação contínua dos docentes, por meio da Formação Continuada e Pós-graduação Lato sensu, ofertados pela IES gratuitamente.

Outro segmento que participou do processo avaliativo por meio de questionários no ano de 2015 foram os Egressos formados na IES. Foram respondidos 160 questionários online abrangendo três blocos de perguntas. O primeiro bloco referente a situação profissional atual, o segundo sobre avaliação do curso/instituição e o terceiro questões sobre autoavaliação. Os dados indicam que estão exercendo atividade profissional na área de formação no setor público e privado. Que se sentem preparados para o mercado de trabalho, pois o curso colaborou para seu desenvolvimento cultural, científico e pessoal, também realizaram pós-graduação e mantiveram contato com a instituição participando de eventos e cursos de atualização. Sobre a autoavaliação responderam que a dedicação

ao curso foi boa, que se envolveram em atividades solicitadas pelo professor e que foram bons acadêmicos.

Destaca-se que todos os cursos de graduação tiveram conceito para autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento nas avaliações externas do MEC. Os cursos vêm obtendo renovação automática devido os conceitos obtidos conforme Portaria Normativa nº 24, de 30 de dezembro de 2014 que estabelece o Calendário 2015 de abertura do protocolo de ingresso de processos regulatórios no Sistema e-MEC.

Percebe-se a evolução e desenvolvimento institucional a partir da análise realizada nos históricos presentes nos documentos oficiais da IES. O projeto de autoavaliação na IES está implantado desde 2004, porém desenvolve-se essa política desde 2000. Nela fundamentam-se os objetivos e metas propostas no PDI, servindo de instrumento à melhoria dos processos institucionais.

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este eixo contempla a dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e a dimensão 3: A responsabilidade social da Instituição, considera especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A IES tem em seu PDI metas a serem atingidas. Para atingir as metas institucionais as Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, em 2015, contou com 132 docentes, 24 supervisor de estagio, 85 técnicos administrativos 2287 acadêmicos.

Ainda, para atender as metas estabelecidas no PDI conta-se com Núcleo Docente Estruturante – NDE, como apoio à organização didática pedagógica dos 17 Cursos de Graduação na IES, sendo que o curso de história não tem turmas em atividade, porém, é ofertado vagas no processo seletivo. Pode-se afirmar que 100% deles tiveram seu NDE composto pelos docentes do curso, o que auxilia na condução dos trabalhos pedagógicos inerentes a cada Curso da IES.

As Faculdades Unidas do Vale do Araguaia comprometeram-se em implantar estruturas físicas que atendem as demandas dos cursos e para isso foi criado um Plano de Manutenção da Instituição conforme Lei 13.146 de 2015. O Departamento de Manutenção e Infraestrutura, conforme atribuições, definidas no PDI, executou projetos, obras de reforma e ampliação do espaço físico, de restauração, de reparo, de modificação, de paisagismo e de manutenção dos bens da Instituição, administrando e operando os serviços referentes às instalações elétricas, hidráulicas, esgotos e mecânicas, conservando as áreas verdes e, fiscalizando as obras e serviços gerais, as quais foram realizadas em 2015.

Outro instrumento para verificar o desenvolvimento institucional conta da análise do cronograma de implantação de novos cursos previstos no PDI. Conforme cronograma de Implantação e desenvolvimento da Instituição para o período de vigência do PDI a Comissão Própria de Avaliação verificou que os cursos previstos para o ano de 2015 não foram implantados. Segundo a Assessoria Pedagógica e direção da Mantenedora, após analisar o contexto econômico e a realidade do período, concluiu que as demandas de mercado haviam diminuído, haja vista que os referidos cursos foram implantados na região por outras instituições de Ensino Superior, inclusive federais que abriram cursos similares aos previstos para a expansão como o de engenharia. Por outro lado, também se priorizou investimentos nos cursos já existentes na IES, realizando investimentos em tecnologia, construção e ampliação de laboratório, construção de salas de aula, aquisição de bibliografias, investimento em formação permanente e continuada para o corpo docente, investimento nas políticas de atendimento aos acadêmicos com a

ampliação da oferta de nivelamento pelo projeto Elite Mais Ensino Médio, criação do Núcleo de Atendimento Educacional Especializado para atendimento dos acadêmicos com necessidades educacionais especializadas, criação do Núcleo de políticas sociais responsável por projetos e parcerias da Faculdade com eventos sociais.

Na programação de abertura de novos cursos de pós-graduação lato sensu verifica-se que para o ano de 2015 a previsão era disponibilizar três cursos, um na área da saúde e dois na área de licenciatura. No entanto outros cursos foram ofertados, o departamento de gestão da Instituição ponderou levantamento prévio realizado junto aos discentes dos últimos anos de formação, cuja documentação encontra-se arquivada na COPEX, e ofertou os cursos de: - Nutrição Materno Infantil, Alimentação Coletiva e Saúde Pública; Gestão de Pessoas e Finanças; Docência no Ensino Superior; Análises Clínicas com Ênfase em Microbiologia; Saúde Pública com Ênfase em Saúde Indígena; Docência no Ensino Superior (Projeto específico para os docentes da IES). Vale ressaltar que o curso de Docência no Ensino Superior faz parte da política de capacitação docente ofertada pela IES.

Para o fortalecimento das ações da IES, tendo em vista o seu desenvolvimento, no exercício da sua função social foi criado em fevereiro de 2015 o Núcleo de Políticas Sociais com o objetivo de ser um canal de comunicação entre a IES e a comunidade.

No processo de Inclusão Social são alocados recursos que permitem o acesso e permanência dos estudantes na IES. No ano de 2015 foram disponibilizadas bolsas de estudo parciais e integrais, que mostra a preocupação da Instituição em manter políticas de Responsabilidade social para melhoria nas condições de vida da população.

Bolsa Institucional -	127
Bolsa Indígena	15
Bolsa estágio	12
Bolsa para Iniciação Científica	01
Bolsa de Monitoria	10
Bolsa para funcionários	08
Bolsa para Municípios	323
Bolsa de Convênios	248
PROUNI	32
FIES	424
Faculdade Facilitada	207

A IES dispõe também de aulas de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, como disciplina obrigatória do currículo para licenciatura, como disciplina optativa para bacharelado e tecnólogos e como projeto de extensão ofertado aos acadêmicos. A IES conta com a contribuição dos Cursos, de forma permanente, na execução de projetos de responsabilidade social, na comunidade local ou regional, executadas por meio dos seguintes projetos assim identificados: Reeducando; Responsabilidade Socioambiental; Brinquedoteca Itinerante; Dia de Responsabilidade Social; Feira da Agronomia; Páscoa Solidária; Enfermagem Solidária; atendimentos em Hipertensão e Diabetes; PAI - Projeto de Atendimento ao Idoso; Campanha de vacinação antirrábica animal; Projeto: Educação Nutricional e Acompanhamento.

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

O eixo 3 apresenta as Políticas Acadêmicas e traz a análise dos elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão (dimensão 2), considerando como meta o aprendizado dos acadêmicos. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade (dimensão 4) e o atendimento ao discente (dimensão 9).

No ano de 2015, foram intensificadas as orientações para a prática interdisciplinar conforme prevê o PDI- 2013/2017, bem como a preocupação com a formação profissional generalista, ética, cidadã e humana. Para isso, a Instituição empreendeu ações como: atualização dos processos pedagógicos e administrativos; contratação de professores com titulação *stricto sensu*; modernização e instalação de laboratórios para atender demandas dos Cursos; qualificação do corpo docente na formação continuada e da oferta de pós-graduação *lato sensu* proporcionada pela Instituição; ampliação do acervo bibliográfico; disponibilização de recursos audiovisuais; e incentivo à iniciação científica conforme edital COPEX de 04 de fevereiro de 2015 e Programa Institucional de bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

Dentre as políticas de ensino e de práticas sociais de inclusão destaca-se o atendimento ao indígena, projeto implantado no ano de 2013, em andamento no de 2015 e que atendeu 15 indígenas da etnia Xavante matriculados nos cursos das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia e protocolado. As ações visam não somente ofertar bolsas integrais para os povos indígenas, mas também oferecer um acompanhamento mais individualizado, que leva em consideração fatores como etnia e calendários culturais desses povos.

No ano de 2015, foram abertas seis novas turmas de Especialização, conforme tabela abaixo, totalizando 140 alunos, o que demonstra a importância desses cursos para a região. Porém, tem sido um desafio à manutenção de cursos presenciais devido à popularização de cursos à distância e de instituições sem estrutura que ofertam cursos com carga horária presencial reduzida e valores bem abaixo dos cursos apresentados pelas Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, o que ocasionou numa revisão do que estava previsto no PDI.

Em 2015, por meio das Coordenações de Curso, foram realizados 20 mini - cursos, 12 eventos, 7 prestações de serviços à comunidade sob a forma de projetos de extensão e foram executados um total de 90 projetos de extensão que somaram 3608 atendimentos. Em relação a oferta de bolsas para a Iniciação Científica foram ofertadas 33 bolsas.

A Revista Eletrônica Interdisciplinar vem apresentando grandes avanços, sendo que os números de publicações totalizaram 59 artigos científicos de janeiro a dezembro de 2015. Quanto à qualidade dos artigos, um acontecimento de extrema relevância foi a indexação ao critério QUALIS junto à CAPES com B5 em 6 áreas do conhecimento (medicina veterinária, história interdisciplinar, letras/linguística), b5 (filosofia/teologia: subcomissão teologia), o que demonstra não só quantidade, mas a qualidade das publicações. Para o programa de monitoria 2015 foram destinadas 10 vagas para os acadêmicos, distribuídas entre os cursos de graduação da IES.

Em 2015 realizaram-se projetos de pesquisa de acordo com cronograma e financiamento próprios e com recursos de agências de fomento; a divulgação da produção acadêmica do corpo docente e discente publicando na revista da IES; a ampliação dos índices de produtividade docente; a consolidação dos grupos de pesquisa existentes e a identificação de novos que atendam às áreas do conhecimento desenvolvidas pelos cursos de graduação ou de pós-graduação; a disponibilização de recursos materiais e equipamentos que permitam a realização das atividades; o compromisso da responsabilidade social em todos os projetos.

No que se refere à comunicação com a sociedade considerou-se a participação e a contribuição da IES na sociedade para a avaliação deste item. As atividades demonstram que existem canais de comunicação e sistemas de informação entre a IES, a comunidade acadêmica e a sociedade. Mas há necessidade de intensificar mais a comunicação com o meio social de forma que torne mais abrangente o conhecimento sobre os serviços que a IES disponibiliza à sociedade.

As Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, consciente do seu compromisso com a qualidade acadêmica e social, tem se empenhado em propiciar aos seus discentes, por meio de ações articuladas com o corpo docente, um ensino que contemple as diversas situações de aprendizagem e as necessidades que essas situações apresentam. Dessa forma, apresentamos a seguir atendimento aos acadêmicos como: nivelamento (Elite Mais Ensino Médio), **PIBIC** - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, **NAP** - Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, **NAEE** - Núcleo de Atendimento Educacional especializado, **CPSA** - Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento da Associação Barragarcense de Educação e Cultura, Núcleo de Políticas Sociais, Programa Faculdade Facilitada, Ouvidoria.

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Eixo 4, no que diz respeito às Políticas de Gestão, tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal (dimensão 5) e da organização e gestão da instituição (dimensão 6), bem como os elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira (dimensão 10) da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

Em 2015 as políticas de formação e capacitação docente, nas Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, incentivaram e auxiliaram a participação em eventos científico-técnicos e culturais. Ainda houve a capacitação, por meio da formação continuada, ofertada pela IES, com cursos de qualificação acadêmica docente em nível de aperfeiçoamento ou especialização lato sensu.

A tabela abaixo mostra a composição do Corpo Docente da IES no ano de 2015, bem como sua titulação:

Ano	Doutor	Mestre	Especialista	Graduado	Total
2015	04	39	89	00	132

Fonte: Censo 2015

Analisando a composição do Corpo docente no ano letivo de 2015, em comparação com o plano de expansão apresentado no PDI, percebe-se coerência na evolução de contratos, pois para o ano de 2015 estava previsto a implantação de novos cursos (Engenharias) que necessitava de um quadro docente mais ampliado do que o atual, porém os novos cursos não foram implantados e conseqüentemente manteve-se o número de docentes com titulação lato sensu e stricto sensu. Segundo a Assessoria Pedagógica e direção da Mantenedora, após analisar o contexto econômico e a realidade do período, concluiu que as demandas de mercado haviam diminuído, haja vista que os referidos cursos foram implantados na região por outras instituições de Ensino Superior, inclusive federais que abriram cursos similares aos previstos para a expansão como o de engenharia. Por outro lado, também se priorizou investimentos nos cursos já existentes na IES, realizando investimentos em tecnologia, construção e ampliação de laboratório, construção de salas de aula, aquisição de bibliografias, investimento em formação permanente e continuada para o corpo docente, investimento nas políticas de atendimento aos acadêmicos com a ampliação da oferta de nivelamento pelo projeto Elite Mais Ensino Médio, criação do Núcleo de Atendimento Educacional Especializado para atendimento

dos acadêmicos com necessidades educacionais especializadas, criação do Núcleo de políticas sociais responsável por projetos e parcerias da Faculdade com eventos sociais.

Constata-se a previsão e implantação das políticas de qualificação, de plano de carreira e de regime de trabalho para os técnicos administrativos. As Faculdades Unidas do Vale do Araguaia acredita que seu corpo técnico-administrativo deve proceder o desenvolvimento de suas atividades. Para tanto, vem desenvolvendo junto aos seus quadros, políticas e ações de recursos humanos que permitam: estruturas para tomada de sensibilização da realidade do sistema educacional das Faculdades; condições para criar e inovar dentro de suas próprias atividades; conscientização do papel que cada um exerce no processo educativo, tanto em relação aos seus pares e superiores, como docentes e discentes, quanto com a comunidade em geral.

A tabela abaixo mostra a composição do Corpo Técnico Administrativo da IES no ano de 2015:

Ano	Docente	Supervisor de estágio	Técnico administrativo	Acadêmicos
2015	123	24	85	2287

Fonte: Recursos Humanos e Secretaria Acadêmica/2015

A Instituição tem investido na capacitação e no desenvolvimento profissional do pessoal técnico-administrativo, seja pelo incentivo ao ingresso no ensino superior em um dos cursos ofertados pela IES (com bolsa integral) ou em reuniões setoriais nas quais discutem potencialidades e fragilidades do setor para promover a qualidade dos serviços ofertados e manter clima de estímulo ao bom desempenho profissional, à realização pessoal e a contínua melhoria nas relações interpessoais. Além disso, membros do corpo técnico administrativo tem buscado capacitação externa.

Avalia-se que a IES tem atendido algumas propostas prevista no PDI para o ano de 2015, adotando parte da política de capacitação para o corpo técnico-administrativo e oferecendo a eles condições para que reconheçam e desenvolvam suas potencialidades. Para a formação acadêmica a Instituição estabelece critérios de concessão de bolsas aos funcionários em seus cursos de graduação e pós-graduação lato sensu ofertada gratuitamente pela instituição.

A Comissão Própria de Avaliação destaca ainda que as políticas de gestão para o corpo docente e para o corpo técnico-administrativo evidenciam a existência de empenhos que permitem conhecer o grau de satisfação do corpo docente e do corpo técnico administrativo. Isso comprova a existência de incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das funções pertinentes aos departamentos, assim como políticas geradoras de qualificação.

No ano de 2015 foi elaborado pela assessoria um projeto para fazer diagnóstico das práticas docentes da instituição com o objetivo de verificar possíveis fragilidades e potencialidades nas metodologias apresentadas em sala de aula para redirecionar as discussões realizadas nos encontros de formação continuada oferecido pela IES. Após o diagnóstico, o docente recebeu retorno de sua avaliação com as fragilidades e as potencialidades, assim como o desenvolvimento da habilidade criativa para ministrar aula, o fomento à pesquisa, a contextualização contemporânea, e as reflexões teóricas, e ainda como motivar os acadêmicos para a disciplina.

A Mantenedora tem assegurado autonomia na administração acadêmica, didático-pedagógica e disciplinar, bem como promovido condições de funcionamento das atividades essenciais das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia. Constata-se que os procedimentos são adequados para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões. A gestão na IES está orientada para agir considerando processos de desenvolvimento institucional.

A Secretaria Acadêmica é um canal de atendimento informatizado que agiliza informações e esclarecimentos relativos à documentação acadêmica. Atendendo essa política, a IES, nomeou uma pessoa para ser o Depositário do Acervo Acadêmico da Instituição (DAA), conforme lei nº 1.224 de 18 dezembro de 2013. A IES cumpre o que determina essa lei e no ano de 2015 encontrava-se em processo de organização.

Quanto ao planejamento financeiro a CPA constatou que houve replanejamento financeiro para o fortalecimento dos cursos existentes, com investimento nos campos da prática pedagógica, tendo em vista os processos de reconhecimento dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia em 2015. Também houve investimentos no que se refere ao crescimento institucional com investimentos na área de infraestrutura com reformas e ampliações, Biblioteca, Tecnologia, Laboratórios, bolsa de estudos, formação docente, treinamento para o corpo administrativo e divulgação dos cursos. Os investimentos no ano de 2015 em cada área estão descritos na tabela abaixo:

Área	Valores em R\$
Infraestrutura	767.916,00
Biblioteca	657.966,00
Tecnologia	282.795,00
Laboratórios	120.182,00
Bolsa de estudos	10.812.867,00
Formação docente	3.903,00
Treinamento administrativo	11.647,00
Divulgação dos cursos	401.556,00

Fonte: Departamento Financeiro

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

No Eixo 5 é apresentada a Infraestrutura Física (dimensão 7) da Instituição. Nele verificam-se as condições estruturais que a IES disponibiliza para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão.

Nas metas estabelecidas no PDI 2013-2017, as Faculdades Unidas do Vale do Araguaia comprometeram-se a implantar estruturas físicas que atendessem as demandas dos cursos. Para isso foi criado um Plano de Manutenção da Instituição pelo departamento de infraestrutura com objetivos de colaborar com a Mantenedora no planejamento e desenvolvimento físico da Instituição; elaborar estudos e projetos de prédios e infraestruturas quando for do interesse das Faculdades: contratar, fiscalizar, executar e controlar obras e serviços de engenharia; manter e conservar imóveis, móveis e equipamentos das Faculdades; zelar pela segurança do patrimônio da Instituição e das pessoas. Para atender as metas do Plano de Manutenção da Instituição criou-se a Fazenda escola para atendimento aos cursos das Ciências agrárias, executou-se obras de reformas e construção de acessibilidade arquitetônica conforme Lei 13.146 de 2015 e decreto nº 5.296/94 que assegura e possibilita a "condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros

serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida”.

A biblioteca funciona de maneira integrada, desde a entrada do material, até o momento do seu empréstimo, permitindo um processamento técnico rápido e eficiente, resultante das inovações realizadas em 2015.

A tabela abaixo apresenta o quantitativo de acervo bibliográfico existente na biblioteca em 2015.

Acervo Bibliográfico em 2015

Tipo de acervo	Quantidade de acervos	Quantidade exemplares	Quantidade baixados
Folheto	56	220	0
Periódico p/empréstimo	131	149	15
Fitas de vídeo	221	245	0
Periódico	236	254	8
Livros	7672	34635	189
Compact Disc	476	1400	0
Monografia	811	821	1
Total geral:	9603	37724	213

Atendimento da biblioteca 2015

Tipo de quebra	Quantidade de empréstimos	Quantidade de reservas	Quantidade de atrasos	Quantidade de dias de atraso	Quantidade de pesquisas
Livros	34279	0	3399	13307	0
Monografia	279	0	38	94	0
Periódicos empréstimos	3	0	3	8	0
Compact Disc	8	0	0	0	0
Periódico	0	0	0	0	0
Folheto	2	0	0	0	0
Fitas de vídeo	0	0	0	0	0
Total	34571	0	3440	13409	0

As melhorias na biblioteca no ano de 2015 deram-se mediante: a aquisição de novas prateleiras, pela busca de novos conhecimentos em relação à capacitação de funcionários com cursos aplicado pelo gestor da biblioteca (com registro em arquivo no

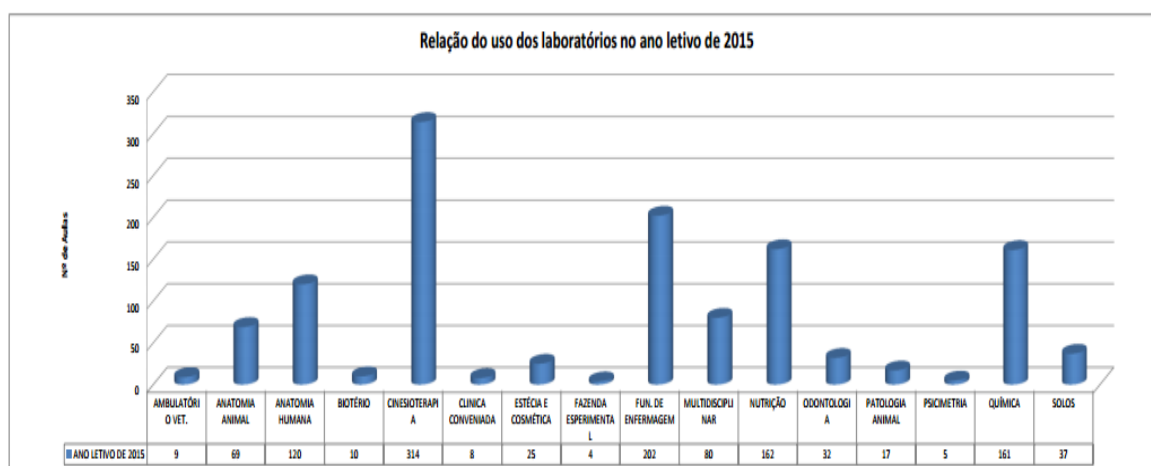
departamento); a atualização do acervo dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia; aquisição de novas cadeiras para melhor atendimento.

Em 2015 iniciaram as reformas em 02 laboratórios e outro em construção, além de dispor de 01 espaço físico destinado ao cursos de TADS com disponibilidade para atender as necessidades das aulas práticas das disciplinas específicas. Nesse ano houve a aquisição de novos aparelhos de Datashow para atender as políticas previstas no PDI que é de implantar em todas as salas de aula esse equipamento e continuou a manutenção preventiva dos existentes. Alguns equipamentos instalados, em quase sua totalidade, necessitam de manutenção ou substituição, com exceção das impressoras (devido ao serviço de outsourcing), de 23 (vinte e três) projetores da marca BENQ, 12 (doze) computadores e 90 (noventa) monitores adquiridos recentemente.

Em 2015 houve melhorias como: Troca de 10 (dez) computadores de melhor performance na biblioteca da IES; Manutenção na rede de atendimento da biblioteca; Manutenção do Laboratório de Informática 01; Manutenção e alteração de sala do Laboratório de Informática 02; Instalação de 12 (doze) computadores novos nos departamentos Administrativos; Aquisição de equipamento de multimídia para salas de aula; Aquisição de periféricos computacionais para manutenção na IES; Aquisição de ferramentas específicas para manutenção de informática; Aquisição de servidor de alta performance; Aquisição de nobreak para servidor.

Apesar disso, algumas fragilidades foram apontadas, mas já estão sendo solucionadas como: Rede de dados está sendo reestruturada e ampliada; Rede de telefonia está sendo reestruturada; Servidores foram e estão sendo melhorados para aumentar sua performance; 3 Laboratórios de informática precisam de reforma; Terminais de pesquisa e uso administrativo estão defasados necessitando de troca.

O gráfico a seguir apresenta o uso dos laboratórios em 2015 por docentes e acadêmicos



Fonte: Laboratório de Ciências Biológicas e Saúde

Verificou-se que os laboratórios previstos no PDI para o ano de 2015 não foram implantados em sua totalidade. O Centro de Formação de Psicologia Aplicada será planejado e construído em 2017 com inauguração prevista para 2018. O Laboratório de Tecnologia de Sementes previsto no PDI está sendo projetado para ser implantado no ano de 2016, os acadêmicos utilizaram e utilizam os seguintes laboratórios: Laboratório de informática; Laboratório de Solos; Laboratório de Biologia e Biotecnologia; Laboratório de Química, Bioquímica e Farmacologia; Laboratório de Tecnologia de Alimentos e

Bromatologia; Laboratório de Agricultura e Agroecologia. Assim verifica-se que as metas estão parcialmente cumpridas, mas que os cursos não deixam de atender as necessidades das disciplinas, pois outros laboratórios podem ser utilizados.

ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A evolução acadêmica da IES, o desenvolvimento institucional, as políticas acadêmicas, as políticas de gestão e a infraestrutura física formam o conjunto de análise desse instrumento de avaliação. Os caminhos percorridos para alcançar as metas estabelecidas no seu Projeto de Desenvolvimento Institucional exigem um comprometimento dos envolvidos para garantir a coerência entre o Projeto e as ações institucionais.

Assim, verifica-se que os cursos da Instituição realizam ações que permitem o atendimento às necessidades sociais identificadas na comunidade local ou regional. A responsabilidade social é parte integrante na Instituição, de forma muito presente, visto que há integração e inclusão social, atendendo as necessidades onde está inserida a IES.

As políticas traçadas para o ensino, a pesquisa e extensão são frutos da análise da evolução e desenvolvimento institucional. Elas estabelecem um canal de comunicação com a sociedade na medida em que atendem as necessidades da comunidade local e regional, por meio da prestação de serviços e de atendimento ao público nas diversas áreas de atuação educacional da IES.

Para atender e prestar serviços os acadêmicos devem estar inseridos de forma permanente e atuante no curso de sua escolha. Para isso, a IES mantém mecanismos que garantem a permanência do acadêmico no curso e conseqüentemente nos projetos de atendimento social. Dentre esses mecanismos existem o programa de auxílio/incentivo financeiro e o apoio pedagógico e psicopedagógico.

Quanto ao apoio pedagógico para a permanência no curso o acadêmico tem políticas específicas desenvolvidas pela IES e descritas no eixo três. Assim, a IES garante com sua missão a contribuição para o desenvolvimento regional, avaliando e planejando políticas de ensino, pesquisa e extensão, mantendo como foco a melhoria da qualidade de vida das pessoas, ofertando um ensino de qualidade.

Com o corpo docente e corpo técnico administrativo tem-se assegurado atividades no plano de capacitação institucional, por meio da formação continuada e qualificação acadêmica em nível de especialização, lato sensu. A estrutura organizacional da IES permite aos gestores deliberar práticas que garantem a funcionalidade das ações previstas no PDI e seu (re)planejamento.

Além disso, os órgãos gestores asseguram autonomia tanto na administração acadêmica quanto na administração didática pedagógica e disciplinar. Seu procedimento é pautado no sentido de orientar-se pelos projetos previstos, implantados, avaliados e (re)planejados, acatando as políticas acadêmicas e as diretrizes de evolução que permitem o desenvolvimento sustentável possibilitando o cumprimento dos objetivos de crescimento institucional.

Na perspectiva de evolução, a instituição atende as demandas dos cursos, pois investimentos são efetuados na área da infraestrutura, permitindo a continuidade dos projetos previstos no Projeto Pedagógico de Curso. O crescimento visível mostra que os setores envolvidos criaram um programa de expansão e manutenção das instalações das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia.

Mesmo com o replanejamento financeiro que prioriza o fortalecimento dos cursos, verifica-se que há investimento de infraestrutura na quase totalidade das instalações institucionais, deixando de atender em termos de expansão, somente a criação de laboratórios e clínicas.

A IES tendo em vista a qualidade do ensino, da aprendizagem e da gestão no processo de crescimento da instituição e da sociedade tem procurado cumprir o seu projeto de desenvolvimento institucional na medida do possível, dentro de uma análise da realidade e da economia atual. Assim, as análises realizadas permitem concluir que o processo de autoavaliação necessita caminhar sempre na busca de melhorias das práticas institucionais para que aprimoramentos contínuos se efetivem na oferta do ensino acadêmico de qualidade.